Ano XII Nº683 25/10/2019

O IPCA-15 (Prévia do IPCA) registrou alta de 0,09% em outubro, repetindo a taxa de setembro, informou o IBGE. É a menor variação para meses de outubro desde 1998. O resultado ficou dentro das estimativas dos analistas. Nos últimos 12 meses o índice acumula aumento de 2,72%.

A reforma da previdência fez a bolsa de valores de São Paulo bater recorde de inéditos 107.381,11 pontos, na última semana. A expectativa da reforma é que ela destrave a economia e traga o investimento estrangeiro de volta ao Brasil.

A arrecadação ficou estável em setembro. A secretaria da receita federal informou que o montante do mês atingiu R\$ 119,933 bilhões. Apesar de uma leve expansão. é ainda o melhor resultado para o mês desde 2014. Nos nove meses do ano o aumento real foi de 2,15%.

A CEF anunciou que antecipara para 2019 o saque do FGTS que estava inicialmente programado para 2020. Os valores de R\$ 500,00 por conta do FGTS. O cronograma foi antecipado e estará disponível conforme cronograma até o fim de 2019.

Economistas do mercado financeiro alteraram as projeções para o final de 2019 da SELIC, a taxa básica de juros. A média de previsões recuou de 4,75% para 4,5% ao ano. Há um mês estava em 5% a projeção para o fim de 2020 segue em 4,75%.

87% da dívida do estado gaúcho, tem origem na dívida contraída no final da década 1990 com a União, que vem cobrando extorsivas remunerações dos estados afim de tornalo impagável e, assim aumentar a centralização política para enfraquecer e sujeitar os entes federativos.

Em quatro anos de saldos negativos consecutivos, o Brasil já perdeu 316.680 empresas. Os dados são do levantamento do IBGE. Os fechamentos, obviamente impactaram nos mais de 3,3 milhões de trabalhadores assalariados que foram demitidos no setor formal.

O setor da construção civil registrou em setembro próximo, um saldo de 18.331 novas vagas com carteira assinada segundo o Caged. É sexto mês consecutivo com saldo positivo na geração de empregos e o melhor resultado para um mês de setembro nos últimos seis anos.

Dauter Berlese.